



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS ASSISTENCIAIS: SUBSÍDIOS TEÓRICOS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Autor(es): OLIVEIRA, Naiana Alves; PORTO, Adrize Rutz; PALMA, Josiane Santos; CALCAGNO, Neizy Gabrielle da Silva; FEHN, Licelma Amanda Cavada; THOFEHRN, Maira Buss.

Apresentador: Naiana Alves Oliveira

Orientador: Maira Buss Thofehrn

Revisor 1: Diana Cecagno

Revisor 2: Deisi Cardoso Soares

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: O Curso de Especialização em Projetos Assistenciais (EPA) de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO), da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), no RS, tem como propósito permitir a reflexão do enfermeiro sobre sua práxis diária (PRADO et al, 1999). Caracteriza-se por uma proposta que atende à inserção na prática da enfermagem, ou seja, desenvolvido no próprio local de trabalho, tendo o ensino à distância e a pedagogia problematizadora como centro de uma aprendizagem crítico-reflexivo no contexto das práticas assistenciais (PRADO et al, 1999). O Curso de EPA, em 2007, completou dez anos de atividades, formando a 5ª. turma de enfermeiros especialistas. CECAGNO et al (2003) afirma que os alunos da EPA desenvolvem seus trabalhos em parceria, geralmente em grupo formados por dois, três alunos identificando-se conceitualmente e dividindo experiências e relações interpessoais. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo averiguar o número de alunos da primeira e da quinta turma formada do Curso de Especialização em Projetos Assistenciais e conhecer os modelos teóricos utilizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, realizado no período de junho a agosto de 2008. Os dados levantados partiram do acervo monográfico da pós-graduação que se encontra na FEO da UFPeL numa cidade do sul do Brasil. **Resultados:** A primeira turma contou com a presença de 26 alunos, sendo 100% do sexo feminino e nas monografias, num total de 10, observou-se os seguintes teóricos: Imogene King (mais utilizado - 50%), Joyce Travelbee, Dorothea Orem e a Teoria de Hildegard Peplau. Na quinta turma, do total de 10 trabalhos, vislumbramos com a presença de 27 alunos, sendo que destes 14,81% eram do sexo masculino e 85,19%, feminino. No que se refere ao referencial teórico, verificou-se a utilização de sete teóricos: Leininger, Vygotsky, John Bowlby, Paulo Freire, Paterson & Zderad, MCAF e Joyce Travelbee, sendo que esses três últimos foram os mais utilizados. **Conclusões:** A Pós-Graduação em enfermagem contribui para o trabalho assistencial do enfermeiro. Preocupado com suas ações e o processo subjetivo no qual o trabalho está inserido, diversos profissionais da área de enfermagem, têm buscado especializar-se, dinamizar e promover conhecimentos, através do embasamento científico oferecido pelos cursos pós-graduação.